

Richard Saigh Indústria e Comércio S.A.

CNPJ nº 61.206.397/0001-67

Relatório da Administração

Aos Senhores acionistas: 1. A Richard Saigh Indústria e Comércio S/A ("Companhia" ou "Richard Saigh") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social final em 31.12.2019. 2. A Companhia chega ao final do exercício de 2019 com 92 anos e com o resultado líquido de R\$ 3.809.490,95 (três milhões, oitocentos e nove mil, quatrocentos e noventa reais e noventa e cinco centavos). Apesar de novo mil, a performance foi inferior à apurada no exercício social anterior, em função de: (i) alta do custo da matéria prima e variação cambial; e (ii) crise de consumo. É importante mencionar que a Companhia vive exclusivamente do resultado de suas operações empresariais, o que, por consequência faz com que a Richard Saigh seja diretamente impactada por eventuais oscilações de mercado. 3. A maioria dos direitos brasileiros sofreu com a variação cambial, já que os valores pagos pela matéria prima não puderam ser repassados ao

preço de venda em sua integralidade, dadas as condições de mercado. Nesse sentido, e diante das incertezas econômicas ocorridas no exercício social de 2019, a condução da Companhia frente ao mercado foi de extrema cautela. Assim, a acertada política de investimentos adotada pela Richard Saigh, em cumprimento ao seu estatuto social, permitiu o seu autofinanciamento e manutenção do capital de giro, possibilitando o resultado positivo em um ano turbulento. 4. Para o ano de 2020, a Companhia manterá a prudente estratégia de manutenção de controle de caixa e despesas, além da vitoriosa política de investimentos que, desde 2009, com a criação das reservas estatutárias, permite que sejam alocados, anualmente, os recursos necessários para a execução do saudável fluxo de caixa e para o crescimento e perpetuidade da Richard Saigh. Além disso, a Companhia acompanhará com cautela os reflexos da crise internacional despertada pela recente expansão do COVID-19 e os respectivos impactos na economia e nos hábitos de consumo de alimentos da

população brasileira. **Auditoria Independente:** 5. Desde o final do exercício de 2009 a Companhia conta com um importante papel na execução de boas práticas de governança corporativa, representado pela regular atuação da empresa de auditoria externa BDO RCS ("BDO RCS"), que desempenha as atividades de auditores independentes da Richard Saigh. Além da regular fiscalização dos atos de gestão pelo Conselho Fiscal da Companhia durante todo o exercício social, que fielmente acompanha os trabalhos da Diretoria da Richard Saigh, em estrita observância às determinações contidas na Lei das Sociedades Anônimas, soma-se às boas práticas de governança corporativa o trabalho desempenhado pela BDO RCS, que realiza diagnóstico periódico das práticas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, cujas conclusões estão presentes no parecer emitido anualmente. **Discussões Judiciais:** 6. A Richard Saigh, há muitos anos, enfrenta disputas judiciais com o acionista minoritário. Dentre as diversas frentes de

discussão nos Tribunais, a cada ano são propostas medidas judiciais pelo acionista Bens de Raiz, todas com o intuito de levar ao crivo do julgamento matérias que são de competência e deliberação dos acionistas em assembleia geral. E o Poder Judiciário vem reconhecendo o certo e a legalidade da estratégia de retenção de lucros da Companhia. Contudo, em decisão oriunda do processo 2076690-80.16.2.06.0000 - TJSJ - acionista Bens viu obrigada a distribuir aos acionistas mais 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício social de 2015, na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia, ocasionando a obrigação de pagamento de R\$ 2.937.302,26 (dois milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, novecentos e dois reais e vinte e seis centavos) a título de dividendos adicionais. Em 22.10.2019, o TJSJ julgou o Recurso de Apelação interposto por Bens de Raiz, nos autos nº 1002549-61.2016.8.26.0565, dando-lhe parcial provimento para ratificar a restrição da retenção do lucro líquido a 50% do

montante apurado no exercício de 2015 (decisão ainda pendente de recurso). Essa reiterada conduta do acionista Bens de Raiz vem prejudicando o bom resultado da Companhia, que se vê obrigada a arcar com despesas significativas para se defender das infundadas disputas judiciais, acarretando em diminuição de lucro e consequente redução na distribuição de dividendos a todos os acionistas. **Conclusão:** 7. Por fim, renovamos (a) nosso agradecimento a todos que contribuíram e participaram das atividades e resultados da Companhia durante o exercício de 2019, em especial aos nossos dedicados colaboradores que tiveram destacada atuação; e (b) nossa inabalável fé no desenvolvimento deste grande País, que, generosamente recebeu os fundadores da Richard Saigh há mais de 90 anos.

São Caetano do Sul, 17 de março de 2020

A Administração - Richard Saigh Indústria e Comércio S/A

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)			
	Balancos Patrimoniais		
	2019	2018	
Ativo			
Circulante	90.486.712	78.626.917	
Caixa e equivalentes de caixa	4.420.900,62	29.589.419	
Contas a receber de clientes	15.194,92	19.788.056	
Estoques	24.660.253	24.919.140	
Impostos a compensar	1.550.296	3.885.469	
Adiantamentos	1.873.315	385.410	
Despesas do exercício seguinte	49.826	59.417	
Não circulante	44.894.456	38.888.672	
Depósitos judiciais	184.559	137.182	
Investimentos	3.814	1.714	
Imobilizado	44.653.972	38.616.961	
Intangível	9	52.111	
Total do ativo	135.381.168	117.515.583	

Demonstrações do Resultado			
	2019	2018	
Receita operacional líquida	17.212.215.596	191.128.642	
Custo dos produtos vendidos	(169.485.347)	(146.991.360)	
Lucro bruto	42.730.249	44.137.282	
(Despesas)/receitas operacionais			
Com vendas	18 (24.221.222)	(25.532.496)	
Administrativas e gerais	18 (15.547.023)	(14.636.836)	
Resultado financeiro líquido	19 2.626.440	2.755.108	
Outras receitas/(despesas) operacionais	106.523	719.535	
Lucro antes do IR e da CS	5.694.967	7.442.593	
Imposto de Renda	13.1 (1.172.346)	(1.615.961)	
Contribuição Social	13.1 (428.525)	(594.683)	
IR e CS diferidos	13.2 (284.605)	(417.735)	
Lucro líquido do exercício	3.809.491	4.814.214	
Lucro líquido por lote de mil ações do capital final	173,16	218,83	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
	2019	2018	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	51.099.382	5.696.620	
Aumento do capital social	7.260.012	-	
Lucro líquido do exercício	3.809.491	4.814.214	
Proposta para destinação do lucro líquido:			
Reserva legal	- 240.711	-	
Dividendos	-	-	
Participação da Diretoria	-	240.711	
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	- 2.647.818	
Constituição de reserva de investimento	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	58.359.394	5.937.331	
Aumento do capital social	15.1 6.680.149	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	
Proposta para destinação do lucro líquido:			
Reserva legal	- 190.475	-	
Dividendos	-	-	
Participação da diretoria	-	-	
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	190.475	
Constituição de reserva de investimento	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	65.039.543	6.127.806	

Reservas				Lucros acumulados	
	2019	2018	2019	2018	Total
Para pesquisa e desenvolvimento	4.612.593	32.920.676			94.529.271
Investimentos	(529.979)	(6.730.033)			
Para Lucros acumulados	4.814.215	4.814.215			
Reserva legal	-	-	(240.711)	-	-
Dividendos	-	-	(1.203.554)	-	(1.203.554)
Participação da Diretoria	-	-	(481.421)	-	(481.421)
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	-	(2.647.818)	-	(2.647.818)
Constituição de reserva de investimento	-	-	(2.407.111)	-	(2.407.111)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	58.359.394	5.937.331	4.523.325	28.838.461	97.658.511
Aumento do capital social	15.1 6.680.149	-	(467.611)	(6.213.538)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.809.491
Proposta para destinação do lucro líquido:					
Reserva legal	- 190.475	-	-	-	(190.475)
Dividendos	-	-	-	-	(952.373)
Participação da diretoria	-	-	-	-	(380.949)
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	-	190.475	-	(190.475)
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	-	(2.095.219)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	65.039.543	6.127.806	4.246.189	24.721.142	100.134.680

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A Richard Saigh Indústria e Comércio S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em São Caetano do Sul - SP e que tem por objeto social, basicamente, a moagem de trigo e a comercialização de seus derivados. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis:** 2.1. **Aprovação das demonstrações contábeis:** Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia em 17 de março de 2020 considerando os eventos subsequentes até esta data. **2.2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **2.2.1. Novas normas e interpretações:** O novo pronunciamento contábil do IASB destacado abaixo foi publicado e têm a sua adoção obrigatória para os períodos iniciados a partir de 01 janeiro de 2019. **CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil:** Em janeiro de 2016 o IASB emitiu a IFRS 16 - Leasing, com principal objetivo de redefinir o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais. O correspondente Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil foi emitido em 21 de dezembro de 2017. A revisão desse pronunciamento contábil terá vigência para exercícios sociais que se iniciem a partir de 1º de janeiro de 2019. O novo pronunciamento introduz um modelo único para contabilização de contratos de arrendamento mercantil, eliminando a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros, resultando na contabilização da maioria dos contratos de arrendamento nos balanços das arrendatárias. A contabilização dos arrendamentos permanece substancialmente inalterada e a distinção entre contratos de arrendamento operacional e financeiro é mantida. A Companhia não sofreu impactos relevantes nas demonstrações contábeis uma vez que não possui contratos de arrendamento mercantil em valores substanciais e dentro do escopo da referida norma. **3. Descrição das principais práticas contábeis:** **3.1. Auração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas em lucros e perdas como "Outras receitas e despesas operacionais". **Reconhecimento de receita - a receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estímulos de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfetida, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a Companhia possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a Companhia transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. **3.2. Estimativas contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações,**

3.3. Estoques: Valorizados ao custo médio de aquisição ou produção que não excede o valor de mercado. **3.3.4. Investimentos:** Cotas escriturais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), avaliados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzidos de provisão para desvalorização. **3.3.5. Imobilizado e intangível:** Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações e amortizações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos. O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício. **Revisão da vida útil:** No exercício 2015, a Companhia efetuou a revisão da vida útil econômica de seus bens atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo Imobilizado) levando em consideração os valores residuais estimados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado foram revisadas em 2019 e não sofreram alterações, mantendo-se:

	2019	2018
Edifícios e construções	2,7%	2,7%
Máquinas e equipamentos	7,7%	7,7%
Móveis e utensílios	33,3%	33,3%

Redução ao valor recuperável de ativos: O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. **3.3.6. Demais ativos circulantes:** São apresentados pelo valor líquido de recuperação. **3.4. Passivos circulante e não circulante:** **3.4.1. Provisões:** As provisões são reconhecidas no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou a constitui como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. **3.4.2. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram calculados de acordo com a legislação fiscal vigente. **Impostos diferidos:** Os impostos diferidos são gerados pelas diferenças temporárias entre as bases fiscais e os saldos contábeis oriundas da revisão da vida útil do ativo imobilizado. **3.4.3. Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, atualizados à taxa de juros ou variação cambial nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os encargos incorridos até a data do balanço. **3.5. Instrumentos financeiros:** A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais que se destinam a atender suas atividades operacionais. A Administração detém riscos é efetuada estrategicamente por meio do estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites de posições. Com exceção dos valores mobiliários, os outros instrumentos financeiros são classificados como "Custo Amortizado", no caso de ativos, ou "Outros passivos financeiros", no caso de passivos, avaliados inicialmente ao valor justo e atualizados pelo custo amortizado. Os valores mobiliários são classificados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e têm os seus ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo reconhecido no resultado.

Demonstrações do Resultado Abrangente			
	2019	2018	
Lucro líquido do exercício	3.809.491	4.814.214	
Outros resultados abrangentes	-	-	
Total do resultado abrangente do exercício	3.809.491	4.814.214	

9. Imobilizado e Intangível: a) Composição:

	2019	2018
Edifícios e construções	2.7	22.338.326
Instalações e benfeitorias	10	7.156.390
Máquinas e equipamentos	7,7	50.019.269
Ferramentas	10	33.106
Móveis e utensílios	10	613.201
Veículos	20	201.081
Equipamentos de informática	33,3	2.225.490
Terenos	8	86.223
Lei n. 8200 IPC 90	709.960	(709.960)
Adiantamento para aquisição de bens	2.745.307	2.745.307
Registros e marcas	6.146	6.146
Software	20	1.009.230
	1.015.376	(963.265)

	2019	2018
Edifícios e construções	2,7%	2,7%
Instalações e benfeitorias	7,7%	7,7%
Máquinas e equipamentos	33,3%	33,3%
Móveis e utensílios	33,3%	33,3%

	2019	2018
Saldo 2018 líquido	12.301.527	672.650
Adições	5.832.122	48.271
Baixas	(6.073.247)	(106.100)
Transferências	-	-
Depreciação	(2.482.598)	(482.598)
Saldo 2019 líquido	12.491.579	12.901.527

b) Movimentação do ativo imobilizado e intangível:

	2019	2018
Imobilizado	12.301.527	672.650
Adições	5.832.122	48.271
Baixas	(6.073.247)	(106.100)
Transferências	-	-
Depreciação	(2.482.598)	(482.598)
Saldo 2019 líquido	12.491.579	12.901.527

	2019	2018
Imobilizado	12.301.527	672.650
Adições	5.832.122	48.271
Baixas	(6.073.247)	(106.100)
Transferências	-	-
Depreciação	(2.482.598)	(482.598)
Saldo 2019 líquido	12.491.579	12.901.527

	2019	2018
Imobilizado	12.301.527	672.650
Adições	5.832.122	48.271
Baixas	(6.073.247)	(106.100)
Transferências	-	-
Depreciação	(2.482.598)	(482.598)
Saldo 2019 líquido	12.491.579	12.901.527

10. Fornecedores:

	2019	2018
Matéria-prima	20.734.359	7.616.352
Outros fornecedores	1.781.892	3.628.173
	22.516.251	11.442.525

11. Contas a pagar:

	2019	2018
Contas a pagar - Aquisição de imobilizado	2.864.108	120.607
Outras contas a pagar	120.607	427.357
	2.984.715	427.357

12. Partes relacionadas:

	2019	2018
Euro Bristol S/A	3.008.508	1.603.795
Christian Mattar Saigh	-	67.776
	3.008.508	1.671.571

13. Contas a receber:

	2019	2018
Contas a receber	2.864.108	120.607
Outras contas a receber	120.607	427.357
	2.984.715	427.357

14. Partes relacionadas:

	2019	2018
Euro Bristol S/A	3.008.508	1.603.795
Christian Mattar Saigh	-	67.776
	3.008.508	1.671.571

15. Contas a receber:

	2019	2018
Contas a receber	2.864.108	120.607
Outras contas a receber	120.607	427.357
	2.984.715</	